



Sindicato dos Trabalhadores
de Transportes Rodoviários
e Urbanos de Portugal



AOS
TRABALHADORES DA
CARRIS

Comunicado n.º
2/2018

A ENTREGA A PRIVADOS DA FISCALIZAÇÃO É INACEITÁVEL

A contratação de uma empresa de vigilância para efetuar a fiscalização na Carris representa o retomar, mesmo sectorialmente, da política de precarização das relações de trabalho e de privatização, quase consumada pelo anterior governo e que foi derrotada pelos trabalhadores numa luta na qual todas as estruturas da CGTP-IN, entre elas o STRUP, se orgulham de ter dado um contributo decisivo.

Inadmissível é mesmo o facto do Conselho de Administração, apesar de ter aceite a inclusão do subsídio de ajuramentação (e agente único) na tabela salarial, ter ocultado que pretendia esvaziar o âmbito de aplicação desta inclusão, com a medida agora em curso.

O que nesta matéria, reforça o entendimento do STRUP /FECTRANS de que para além desta integração **é determinante o aumento real dos salários.**

Quando há pouco mais de ano o STRUP/FECTRANS, na altura completamente incompreendidos por muitos trabalhadores, alertavam para os perigos que a municipalização poderia acarretar em termos futuros, entre eles estava precisamente a privatização de setores da empresa, tendo por base a análise da realidade existente em muitos municípios, incluindo o de Lisboa, de entrega a privados de empresas camarárias.

O STRUP continuará a bater-se pela integração da Carris num sistema conjugado e articulado de transportes ao nível de toda a área metropolitana de Lisboa, com uma gestão pública e onde as autarquias, utentes e representantes dos trabalhadores desempenhem um papel de organização e funcionamento integrado do Sistema, neste tanto **a Fiscalização como todos os serviços essenciais ao seu funcionamento, têm que ser garantidos pela gestão pública das empresas** que o integrarão. Outro caminho que não este, deixará sempre a porta aberta a que hoje seja a Fiscalização a ser entregue a privados, amanhã seja outro e depois outro...até que não haja mais nada para privatizar.

O STRUP bater-se-á contra a introdução da precariedade na empresa e a descaracterização que representaria a subcontratação de trabalhadores a uma empresa privada para a efetuar a fiscalização nos veículos. Se entre os trabalhadores da Carris não há possibilidade de reconversão profissional para garantir este serviço, que sejam contratos trabalhadores diretamente para a Carris.

Não aceitaremos que a Carris seja utilizada como “ponta-de-lança” para entrega a privados de áreas e serviços quer nesta quer noutras empresas.

Neste sentido solicitámos já reuniões quer ao Conselho de Administração da Carris, quer à CML, quer aos grupos parlamentares (municipais e nacionais).

JUNTA-TE A QUEM PARA ALÉM DE ESTRUTURA NA EMPRESA TEM ORGANIZAÇÃO NACIONAL E PODE COM ELA DAR MAIS FORÇA À LUTA PELOS TEUS INTERESSES! SINDICALIZA-TE NO STRUP!